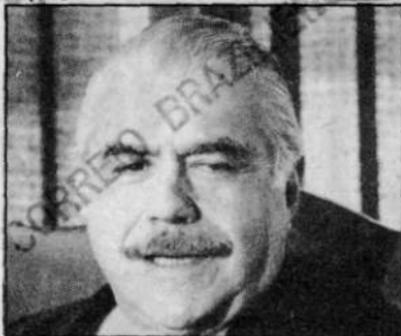


Posição de Bush preocupa Sarney

O ex-presidente, senador José Sarney (PMDB-AP), considerou preocupante a posição do presidente norte-americano, George Bush, sobre as mudanças em Cuba, revelada em seu discurso na ONU. Sarney afirmou que a América Latina já pagou um alto preço com a confrontação entre as grandes potências no Continente, "com a liberdade, ditaduras militares, divisões internas, guerrilhas e toda sorte de violações de direito". Para Sarney, fenômeno Fidel Castro não pode ser comparado com os ditadores que surgiram à sombra do regime comunista na Europa do Leste. "Com todos os seus erros, seus defeitos, seus excessos e as divergências que se possa opor contra a orientação marxista da Revolução Cubana, ela é uma parte da história da América Latina. Não há como negar", afirmou.

Segundo ele, o problema de Cuba tem que ter uma solução negociada, da integração de Cuba ao Continente, participando dos organismos regionais. Não é possível soluções de força, nem intervenções. "Podemos abrir de

ARQUIVO



Sarney defende a reintegração

novo, em todo o Continente, uma situação difícil, uma vez que a Revolução Cubana tem uma imagem, e apoio em vários segmentos da população e vamos ter reações internas. Já pagamos um alto preço pela questão de Cuba", disse.

"O mundo mudou", prosseguiu Sarney. "Não vamos repetir os erros do passado. Cuba também vai ter de adaptar-se aos novos tempos. Mas é impossível fazer-se um mundo uniforme. Ele sempre terá espaços para posições divergentes. Os vencedores não podem acertar contas à nossa custa".